



BOLSA FECHA EM QUEDA DE 14% APÓS PRIMEIRO CIRCUIT BREAKER EM SEIS ANOS, E DÓLAR E JUROS DISPARAM

Ibovespa despencou nesta segunda-feira (26) e fechou o dia em queda de 13,88%, aos 176.608 pontos, menor patamar desde 17 de julho. A Bolsa brasileira acionou o mecanismo de circuit breaker pela primeira vez desde março de 2020, após a vitória do presidente Lula (PT) sobre o senador Flávio Bolsonaro no segundo turno das eleições presidenciais frustrar as apostas de parte do mercado na vitória do candidato do PL.

Na mínima do dia, o principal índice da Bolsa chegou a recuar 17,34%. O resultado eleitoral também provocou uma disparada do dólar e dos juros futuros, em meio ao aumento da aversão ao risco dos investidores.

A moeda americana fechou em alta de 8,41%, cotada a R\$ 5,409. Um avanço tão intenso não era registrado desde 15 de janeiro de 1999, quando o dólar subiu 11% em uma única sessão. Na máxima do dia, a moeda chegou a subir 12,32%, a R\$ 5,604.

Para Thomas Haugaard, gerente de portfólio da gestora de ativos Janus Henderson, a reação do mercado reflete a surpresa de analistas. "O resultado de domingo (25) foi surpreendente. A vitória de Luiz Inácio Lula da Silva reverteu o resultado do primeiro turno. Embora as pesquisas para o segundo turno indicassem uma disputa acirrada, os investidores precificavam uma vitória

de Bolsonaro. O resultado, portanto, expôs uma clara assimetria: a aposta na vitória de Bolsonaro já estava precificada, enquanto o risco de uma vitória de Lula não estava."

O movimento também se refletiu nos juros futuros. Às 17h06, a taxa do contrato de DI (Depósito Interfinanceiro) para janeiro de 2027 subia 22 pontos-base, para 13,696%, enquanto a taxa para janeiro de 2031 avançava 254 pontos-base, para 15,190%.

O risco-Brasil, indicador que mede a percepção dos investidores sobre o risco de investir no país, fechou em alta de 19,15%, após disparar 27% no início do pregão.

Folhapress



DESTAQUES DO DIA



Lula entoa o Hino da Independência e repete que Brasil não cabe no 'quintal de ninguém'

Tesouro recompra R\$ 7,1 bilhões em títulos prefixados em meio à disparada das taxas

BC diz ser muito cedo para prever impacto de disparada do dólar após reeleição do Lula

Flávio Bolsonaro é intimado pela PF a entregar passaporte por ordem de Moraes e fica proibido de deixar o país



Detentora dos direitos de Elvis Presley processa Anthropic por violação



NO MUNDO

Pressionada por Trump, Europa demonstra alívio com vitória de Lula

Em tempos de Donald Trump, guerras e uma competição inglória com a China, Ursula von der Leyen tem abusado do termo multilateralismo em suas postagens. Não foi diferente com Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Nesta segunda-feira (26), a presidente da Comissão Europeia falou que "a democracia e o multilateralismo venceram no Brasil".

Junto a uma foto de seu encontro com o presidente brasileiro, em janeiro, no Rio, às vésperas da assinatura do acordo União Europeia-Mercosul, Von der Leyen escreveu sobre "uma ordem global baseada em regras", outro pensamento que repete bastante.

Na última vez, em setembro, em discurso ao Parlamento Europeu, argumentava que Bruxelas sempre defenderia o "sistema baseado em regras", ainda que esse mesmo sistema apresentasse uma "fratura exposta" neste momento.



Ela não disse isso, mas ficou claro que tal fratura estava do outro lado do Atlântico, a agressiva política tarifária de Trump, assim como uma das soluções, Mark Carney, primeiro-ministro do Canadá. Foi nesse discurso que Von der Leyen convidou formalmente o vizinho dos EUA a se tornar um membro associado da União Europeia.

Lula é outro bastião da mesma estratégia. Mitigar os exageros retóricos e práticos de Trump foi o que moveu Bruxelas em direção ao Mercosul após duas décadas de negociações infrutíferas. E foi no líder bra-

sileiro que Von der Leyen se apoiou para chegar à assinatura, a despeito da oposição de França, Polônia, Irlanda e outros países de agricultura forte na UE. A despeito de todas as ressalvas possíveis, como a exploração de petróleo na Foz do Amazonas, o presidente brasileiro também é a face da proteção da floresta na Europa.

A impressão é corroborada pelos números de desmatamento, os menores da história, um dos itens mais mencionados pela imprensa do continente após a lembrança da tentativa de golpe de Jair Bolsonaro e sua condenação à prisão. *Folhapress*

Trump diz que gosta de Lula, mas que eleição parece ter sido fraudada

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou que gosta do presidente Lula (PT), na tarde desta segunda-feira (26). Em entrevista a jornalistas, ele afirmou: "Eu gosto do Lula, me dou bem com ele, mas as eleições parecem ter sido fraudadas".

A fala aconteceu após o republicano silenciar sobre o resultado das eleições brasileiras no domingo. Ao ser questionado se pretendia tomar alguma medida em relação as eleições brasileiras, Trump afirmou que é o presidente dos Estados Unidos, não do Brasil.

"Achei que foi uma situação muito ruim. Não tomei partido, mas pareceu mais uma eleição fraudada. Francamente, não tomei partido, mas foi uma imagem péssima para o mundo. É mais uma eleição. Sabe, as eleições precisam ser incon-

testáveis, e aquilo me pareceu muito ruim", disse ele.

"Não tomei partido. Não apoiei ninguém, nem nada. Mas acompanhei a eleição. Pareceu tão, tão corrupta, tão terrível", completou o republicano.

No domingo, o republicano havia evitado declarar apoio a qualquer um dos candidatos e se limitado a afirmar que acompanhava a disputa. "Não quero entrar nesse assunto, mas estamos acompanhando", disse a jornalistas ao deixar a Casa Branca.

A cautela contrasta com a postura adotada pelo presidente americano em outras disputas eleitorais na América Latina e ocorre após um ano de tensões com o governo Lula, marcado por tarifas comerciais, sanções contra autoridades brasileiras e acusações de interferência dos EUA em assuntos internos do Brasil. *Folhapress*

Holanda anuncia US\$ 500 milhões em fundo de florestas um dia após reeleição de Lula

O governo da Holanda apresentou ao Parlamento do país, nesta segunda-feira (26), a intenção de injetar US\$ 500 milhões (R\$ 2,5 bilhões) no TFFF, o fundo de florestas lançado pelo Brasil no ano passado.

O desembolso ocorreria durante um período de dez anos e depende da viabilidade financeira do fundo, que precisa alcançar um suporte de US\$ 10 bilhões até o fim deste ano para acontecer. O projeto, com o apoio holandês, chega agora a US\$ 7,8 bilhões de caixa.

Brasil, Indonésia, Noruega, Alemanha, França, Luxemburgo e Reino Unido já apoiam a iniciativa, além

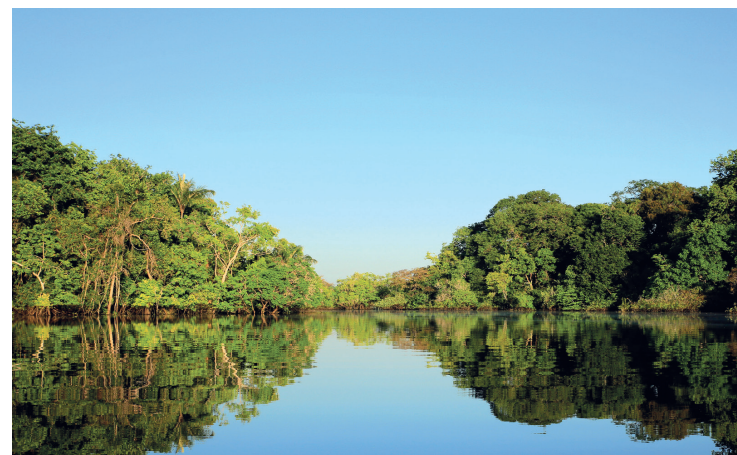
de alguns investidores privados. "O investimento da Holanda no TFFF é um forte voto de confiança em uma das ideias mais ambiciosas e inovadoras que temos para proteger as florestas do mundo", declarou Kirsten Schuijt, diretora-geral da organização ambientalista WWF. O anúncio oficial do investimento está programado para a COP31, que começa em Antália, na Turquia, em duas semanas.

Rob Jetten, primeiro-ministro holandês, foi um dos vários líderes europeus a congratular Lula da Silva (PT) pela vitória nas eleições deste domingo (25). "Estamos ansiosos para continuar nossa excelente colaboração, entre outros,

nos campos de segurança, comércio e clima", escreveu no X o premiê, que já foi ministro de Clima e Energia de seu país.

Não está claro, porém, se o timing escolhido para o anúncio do investimento no TFFF, instrumento financeiro que vai remunerar países em desenvolvimento por manter suas florestas em pé, tem relação com o cenário político brasileiro.

Um eventual governo de Flávio Bolsonaro era tratado como forte ameaça ambiental pelos europeus, dado o histórico do governo de seu pai, Jair Bolsonaro, condenado por tentativa de golpe de Estado, sob acusação de liderar uma trama para permanecer no poder. *Folhapress*



DATA
MERCANTIL

São Paulo

◆ JORNAL DATA MERCANTIL LTDA.
CNPJ nº 35.960.818/0001-30
Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000

◆ Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br

◆ EDITORIAL: Daniela Camargo
◆ COMERCIAL: Tiago Albuquerque
◆ Serviço Informativo: FolhaPress, Agência Brasil, Senado, Câmara, Istoé-Dinheiro, Notícias Agrícolas.

Rodagem:
Diária

Fazemos parte
da



ECONOMIA

Tesouro recompra R\$ 7,1 bilhões em títulos prefixados em meio à disparada das taxas



Em meio à forte pressão sobre os ativos brasileiros nesta segunda-feira (26), após a reeleição do presidente Lula da Silva (PT), o Tesouro Nacional realizou, no fim da manhã, um leilão de recompra de títulos prefixados, aplicações de renda fixa cuja taxa de juros é definida no momento da compra.

O Tesouro recomprou do mercado 5 milhões de NTN-Fs (Notas do Tesouro Nacional, Série F) com prazo de cinco anos, 2,4 milhões com prazo de sete anos e 1 milhão com prazo de dez anos. O volume total da operação ficou próximo de R\$ 7,1 bilhões.

A vitória de Lula na disputa pelo Planalto provocou uma forte alta das taxas dos títulos públicos e dos

contratos de DI (Depósito Interfinanceiro), utilizados como referência para os juros futuros. Ao recomprar títulos em circulação, o Tesouro busca reduzir a pressão vendedora e conter movimentos bruscos nas taxas.

Mais cedo, o Tesouro havia anunciado também o cancelamento dos leilões de títulos prefixados e atrelados à inflação previstos para terça-feira (27) e quinta-feira (29).

Segundo Eduardo Marocke, head de renda fixa da Faz Capital, a volatilidade provocada pelo resultado eleitoral atingiu também o mercado de renda fixa, levando a interrupções nas negociações do Tesouro Direto. "Quando as taxas mudam muito rápido, o preço fica velho, ele parece

muito rápido. Então, o Tesouro pausa as negociações de prefixados e IPCA+, para o investidor não comprar algo que não existe mais, basicamente", afirma.

O especialista compara essas suspensões ao circuit breaker da Bolsa, mecanismo que interrompe temporariamente as negociações em momentos de quedas acentuadas.

Já a recompra de títulos funciona de maneira diferente. Segundo Marocke, o Tesouro entra no mercado como comprador, oferecendo uma alternativa aos investidores institucionais que querem vender seus papéis. Com isso, busca reduzir a pressão de venda e evitar uma disparada ainda maior das taxas de juros.

Folhapress

BC diz ser muito cedo para prever impacto de disparada do dólar após reeleição do Lula



O chefe do departamento de Estatísticas do Banco Central, Fernando Rocha, demonstrou cautela nesta segunda-feira (26) com a disparada do dólar após a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e disse ser preciso aguardar mais tempo para projetar potenciais impactos sobre o balanço de pagamentos do Brasil.

"É muito cedo para afirmar algum impacto hoje, às 11 horas de segunda-feira, tão pouco tempo depois do resultado das eleições de ontem [domingo], a gente tem que esperar mais tempo para ver qual tende a ser a reação mais definitiva do mercado financeiro na interação com outros fatores, de políticas governamentais e dados da atividade econô-

mica", disse.

Na manhã desta segunda, às 10h14, o dólar disparava 11,77%, a R\$ 5,584, em movimento mais intenso que no exterior. No último pregão, na sexta-feira (23), a moeda norte-americana fechou em queda de 0,96%, cotada a R\$ 4,989.

A cotação do dólar retomou patamares registrados em janeiro, quando chegou a R\$ 5,48. Desde então, o real vinha se valorizando diante da aposta do mercado financeiro na vitória do senador Flávio Bolsonaro (PL). No acumulado desde a confirmação das candidaturas de Lula e Flávio à Presidência, em agosto, o dólar recuou cerca de 2%.

Após os ativos brasileiros apresentarem forte queda, a B3 acionou o chamado circuit breaker mecanismo

que aceita receber propagandas e ofertas. Quem estiver endividado só poderá ver ofertas de renegociação e, ainda assim, desde que haja consentimento prévio.

As regras entram em vigor entre março e julho de 2027.

O Pix no crédito permite que os clientes de bancos façam uma transferência via Pix mesmo sem ter saldo na conta-corrente, usando o limite do cartão de crédito ou por meio de um empréstimo pessoal.

O pagamento pode ser feito parcelado, com juros e outras despesas previstas em contrato (multa por atraso, por exemplo). Mesmo se for parcelado pelo cliente pagador, o Pix cai na conta de quem recebe no mesmo instante e de forma integral.

Para o usuário ter acesso a ofertas nessa modalidade de crédito, ele precisará registrar uma autorização prévia, com 24 horas de antecedência. É exigida uma única autorização, que poderá ser cancelada a qualquer momento, com efeito imediato.

Folhapress

que interrompe temporariamente as negociações quando o Ibovespa cai 10% em relação ao fechamento do pregão anterior.

"Uma parte dessa depreciação pode ser devolvida, outra parte pode ficar permanente, a devolução pode ser integral. Então, na verdade, a gente não deve esperar do balanço de pagamentos do Brasil como um todo uma reação instantânea a essa mudança mais brusca de uma determinada variável", afirmou Rocha.

Os economistas consultados pelo Banco Central tinham ajustado para baixo suas projeções para o câmbio, conforme o boletim Focus divulgado nesta segunda-feira (26). As respostas, contudo, tinham sido fornecidas antes do resultado eleitoral.

Folhapress

POLÍTICA

Lula entoa o Hino da Independência e repete que Brasil não cabe no 'quintal de ninguém'

Em discurso após a vitória nas urnas, no último domingo (25), o presidente Lula (PT) pediu que tocassem o Hino da Independência e se emocionou ao ver os manifestantes reunidos na avenida Paulista cantando a letra da canção. "Brava gente brasileira/ Longe vá, temor servil / Ou ficar a Pátria livre / Ou morrer pelo Brasil."

O mandatário repetiu o que fez no sábado (24), quando entoou a canção durante o último ato de campanha, também realizado na avenida Paulista. Essa decisão se soma ao uso do verde e amarelo em manifestações petistas para resgatar símbolos nacionais, associados nos últimos anos a grupos bolsonaristas.

A execução do Hino da Independência acontece em meio a críticas dos correligionários de Lula à atuação das big techs durante o período eleitoral. Para muitos deles, empresas estrangeiras da área de tecnologia tentaram influenciar as eleições e pôr em xeque a soberania nacional.

Como revelou a Folha, funcionários da Meta, dona do Facebook e do Instagram, admitiram em mensagens internas que restrições prejudicaram as contas de Lula no Instagram. Um dos funcionários da empresa afirmou que a conta do presidente estava "limitada" em comparação à de Flávio e que isso seria negativo pela "alta chance" de haver ação jurídica.

Em vários momentos da

campanha eleitoral, Lula disse que o Brasil "não cabe no quintal de ninguém". Durante a corrida presidencial, mais de 100 organizações e especialistas de 25 países divulgaram uma carta aberta em que acusam grandes empresas de tecnologia de violar regras eleitorais brasileiras. O documento pedia que autoridades nacionais e organismos internacionais fiscalizassem a atuação das plataformas.

Após a vitória, o presidente criticou aquilo que considerou uma forma de direcionar as urnas. "Não podemos ter empresas monstruosas e grandes ganhando bilhões, não pagando nenhum imposto neste país, tentando direcionar o resultado eleitoral."

Folhapress

Nikolas diz que chance de anular eleição é quase nula e orienta apoiadores de Flávio a evitarem atos nas ruas

O deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) afirmou nesta segunda-feira (26) que a chance de o segundo turno das eleições ser anulado "é praticamente nula", pregou prudência aos apoiadores do candidato derrotado à Presidência, Flávio Bolsonaro (PL), e orientou que eles não se manifestem em atos públicos.

Nikolas publicou o vídeo no início da tarde desta segunda-feira, em seu perfil no Instagram, onde acumula cerca de 26 milhões de seguidores. No vídeo, ele critica a decisão do ministro do STF Cristiano Zanin de estender o horário da votação no domingo (25).

Lula (PT) foi reeleito em uma virada histórica. Como mostrou a Folha de S.Paulo, apenas 34.330 votos, ou 0,03% do total, foram registrados após as 17h, segundo registros do TSE. Lula venceu Flávio por 4,43 milhões de votos.

"Conhecendo o nosso país, a chance de anular essa eleição é praticamente nula. E a prudência agora com as vidas que estão em jogo deve falar mais alto que qualquer ímpeto do nosso

coração. Já vimos muitas pessoas pagarem um alto preço de irem para a rua no calor da emoção. Não façam isso", disse Nikolas aos apoiadores.

A fala indica fazer referência aos atos bolsonaristas após a eleição de 2022 que desembocaram no 8 de Janeiro na prisão de milhares no processo da trama golpista.

Naquele ano, após Lula derrotar Jair Bolsonaro (PL), eleitores do ex-presidente bloquearam estradas, acamparam em frente a quartéis militares, invadiram e depredaram a sede dos Três Poderes, em Brasília, no dia 8 de janeiro de 2023. Houve também uma articulação de tentativa de golpe por parte da alta cúpula do então governo, que levou à condenação de Bolsonaro a 27 anos e 3 meses de prisão.

Ao mesmo tempo em que estimula os eleitores a evitar a evitar atos de questionamento, as declarações do congressista repetem a linha usado por Flávio Bolsonaro logo após a proclamação do resultado, no sentido de questionar a confiabilidade do resultado. Folhapress

Flávio Bolsonaro é intimado pela PF a entregar passaporte por ordem de Moraes e fica proibido de deixar o país

O senador Flávio Bolsonaro (PL), derrotado na eleição presidencial neste domingo (25), foi intimado pela Polícia Federal a entregar seus passaportes (comum e diplomático) e está proibido de deixar o país, por decisão do ministro do STF Alexandre de Moraes.

Flávio foi intimado pela PF na manhã desta segunda (26) a entregar os documentos no prazo de 24 horas. A decisão de Moraes prevê ainda que ele está proibido de se comunicar com Willer Tomaz, advogado que é amigo do senador e investigado por suspeita de lavagem de dinheiro.

Em vídeo publicado nas redes sociais, Flávio disse que a motivação da apreensão do passaporte teria

sido uma declaração de seu irmão, o ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL), que afirmou na sexta-feira (23) que o senador deveria deixar o país caso saísse derrotado das eleições.

"Eu nunca falei isso. Isso é motivo para tirar meu passaporte? Isso é justiça? (...) Se eu tivesse ganhado as eleições, iria acontecer a mesma coisa? Essa PF iria estar do mesmo jeito, me intimidando no meio da rua?", questionou o senador.

De acordo com Flávio, ele foi intimado pela Polícia Federal quando deixava a casa do pai, nesta segunda, em Brasília. Jair Bolsonaro (PL) cumpre prisão domiciliar após ter sido condenado pelo Supremo a mais de 27 anos de prisão por ter tentado um golpe em 2022.

Flávio afirmou ainda que nunca pensou em sair do país e que irá entregar seus passaportes. O senador é formalmente investigado no inquérito do Supremo que envolve o filme "Dark Horse", que recebeu ao menos R\$ 65 milhões de Daniel Vercaro, do Banco Master.

Ele é alvo ainda de um pedido de inquérito que a Polícia Federal enviou ao STF para apurar a suspeita de lavagem de dinheiro envolvendo Willer Tomaz, também investigado no caso das fraudes no INSS.

O senador também afirmou nesta segunda que irá pedir a cassação da chapa de Lula, alegando que o presidente cometeu abuso de poder político e econômico.

Folhapress

TECNOLOGIA

Detentora dos direitos de Elvis Presley processa Anthropic por violação



A Authentic Brands Group, organização que detém os direitos autorais e de imagem de Elvis Presley, acusa a Anthropic de usar 274 canções do cantor para treinar a inteligência artificial da empresa.

A instituição, a editora musical Raleigh Music Publishing, vários fundos patrimoniais e pelo menos uma pessoa física abriram um processo contra a desenvolvedora.

A ação, protocolado na Califórnia, não é a primeira contra uma companhia de IA. Gravadoras como Sony, Warner Records e Universal, e a Recording Industry Association of America, associação que representa a indústria fonográfica nos Estados Unidos, já abriram processos semelhantes,

acusando empresas do setor de violação de direitos autorais. No documento da ação, aberta na sexta-feira (23), o advogado Richard Busch alega que o Claude, principalmente modelo da Anthropic, foi projetado para usar conteúdo protegido por direitos autorais e gerar conteúdo que infringe esses direitos em "praticamente todas as músicas de todos os catálogos disponíveis na internet".

"Os autores da ação judicial, que representam Elvis, movem este processo para fazer valer esses direitos exclusivos contra o réu, que construiu todo o seu modelo de negócios com base na violação de direitos autorais em uma escala nunca vista antes", escreveu Busch no documento.

O processo acusa a

Anthropic de utilizar 274 canções de Elvis Presley, incluindo "Can't Help Falling in Love" e "All Shook Up". Os detentores dos direitos pedem indenização de US\$ 150 mil por faixa violada, ou cerca de US\$ 41 milhões.

A ação ainda afirma que, mesmo com mecanismos de proteção para limitar a produção de conteúdos que violam direitos autorais, a Anthropic teria se envolvido "conscientemente" e continuaria a se envolver intencionalmente nesse tipo de violação.

Isso porque grandes modelos de linguagem, como o Claude, são treinados com dados disponíveis na internet. No caso das músicas, a IA aprende sons, letras e expressões que já existem para, em seguida, gerar suas próprias canções.

CNN

Itaú compra startup de IA NeoSpace por R\$ 2,9 bilhões

O banco Itaú Unibanco anunciou nesta segunda-feira (26) que celebrou contrato de compra da totalidade das ações da startup brasileira de inteligência artificial NeoSpace A.I. Technologies por R\$ 2,925 bilhões.

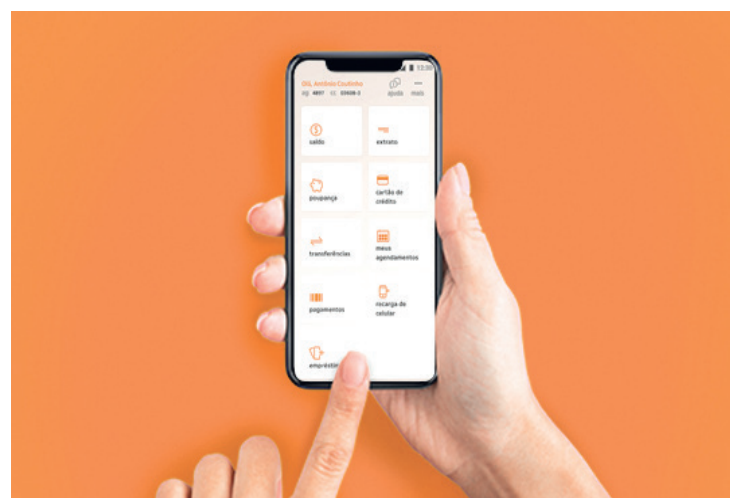
Conforme fato relevante, a compra da startup brasileira de inteligência artificial especializada no desenvolvimento de grandes modelos fundacionais de dados será feita com o pagamento de uma parcela no fechamento da operação, e o valor restante diferido ao longo de cinco anos, sujeito

a determinadas condições. Play Video

O banco destacou que a NeoSpace já presta serviços ao Itaú há quase dois anos, por meio do desenvolvimento de modelos treinados e que permitem a aplicação de inteligência artificial generativa em escala no desenvolvimento de soluções voltadas aos negócios e clientes do Itaú.

A conclusão da operação está sujeita ao cumprimento de certas condições, incluindo a aprovação prévia pelo Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) e pelo Banco Central.

CNN



Reeleito, Lula fala em criar IA brasileira e regular big techs



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), reeleito para um quarto mandato não consecutivo no domingo (25), falou na criação de uma inteligência artificial brasileira e em regular as big techs em discurso pós-reeleição, na Avenida Paulista, em São Paulo (SP).

"Iremos ensinar mais matemática e engenharia, porque eu não quero ficar dependendo de inteligência artificial chinesa ou americana. Eu quero criar uma brasileira", afirmou.

Lula também falou em uma "intromissão vinda de fora através de plataformas digitais", em alusão ao caso da Meta. Desde o início do período eleitoral, a coligação liderada pelo PT e adversários do presidente, como o deputado Nikolas

Ferreira (PL-MG), acusaram a Meta de tentar interferir no pleito, supostamente influenciando métricas dos candidatos de um lado e bloqueando conteúdos de outros. Na última semana da corrida eleitoral, a big tech voltou ao centro do debate, quando surgiram novas denúncias de interferência, cobranças da Justiça eleitoral e a admissão da própria empresa de que há "falhas recorrentes" no controle do conteúdo.

"Não podemos ter empresas monstruosas de grande ganhando milhões e bilhões, não pagando imposto, e tentando direcionar o resultado eleitoral desse país", disse Lula a apoiadores na Avenida Paulista.

Lula ainda afirmou que o Brasil é o País com maior potencial energético reno-

vável para trazer data centers para solo nacional. No entanto, defendeu que as infraestruturas deverão armazenar também os dados brasileiros, não apenas o de empresas estrangeiras.

As falas de Lula durante o discurso repetem pontos que já foram apresentados no plano de governo.

O documento traz medidas relacionadas à soberania digital, com o desenvolvimento de um ecossistema nacional de tecnologia.

Isso inclui supercomputadores desenvolvidos e operados por instituições nacionais, e a expansão de data centers e de outras infraestruturas de IA no país — seja acompanhada de proteções socioambientais, incluindo impactos sobre o sistema elétrico, híbrido e população local.

CNN

PUBLICIDADE LEGAL

Athon Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.

CNPJ/MF nº 36.182.063/0001-53 – NIRE 35.235.842.426

Ata de Reunião de Sócios realizada em 23 de outubro de 2026

Local, Data e Hora: Em 23/10/2026, às 09h00, na sede social da Sociedade. **Convocação e Presença:** Dispensadas as formalidades de convocação, por estar presente única sócia, representando 100% do capital social. **Mesa:** Sr. **Daniel Ferreira Maia de Freitas** – Presidente; Sra. **Ana Paula Casalatina** – Secretária. **Deliberações da Ordem do Dia, aprovadas:** 5.1. Aprovada a lavratura da ata na forma de sumário, com transcrição apenas das deliberações tomadas. 5.2. Aprovada a redução do capital social, considerado excessivo em relação ao objeto da Sociedade, no montante de R\$ 300.000,00, passando de R\$ 745.575,00 para R\$ 445.575,00, dividido em 2.445.575 quotas, cujo valor nominal passa de R\$ 0,304867 para R\$ 0,182196, mediante restituição de parte do valor das quotas à sócia **Athon Holding S.A.** (CNPJ/MF nº 14.703.916/0001-12), com diminuição proporcional do valor nominal das quotas. 5.2.1. Pelo prazo de 90 dias contados da publicação da ata, credores quirográficos com títulos anteriores à publicação poderão se opor à redução. 5.2.2. A redução somente será efetiva após o prazo do Artigo 1.084, § 1º, do Código Civil (item 5.2.1). Cumprida a exigência, a sócia deverá alterar o Contrato Social para refletir a redução. 5.3. Aprovada, em decorrência da redução de capital (item 5.2), a alteração da redação da **Cláusula Quinta do Contrato Social da Sociedade. “Cláusula Quinta – O capital social da Sociedade é de R\$ 445.575,00 dividido em 2.445.575 quotas, com valor nominal de R\$ 0,182196, subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional, distribuídas conforme segue: Nome: Athon Holding S.A.; Quantidade de Quotas: 2.445.575; Valor (R\$): 445.575,00; Percentual %: 100; Total de Quotas: 2.445.575; 445.575,00; Percentual %: 100. § Único.** A responsabilidade de cada sócio é restrita ao valor de suas quotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital social.” 5.4. Autorizar a administração da Sociedade a praticar todos os atos e adotar todas as medidas necessárias para dar cumprimento e formalizar as deliberações ora aprovadas, incluindo os registros e averbações nos órgãos públicos e privados que se façam necessários para tal fim. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo, 23/10/2026. **Mesa:** **Daniel Ferreira Maia de Freitas** – Presidente; **Ana Paula Casalatina** – Secretária. **Quotista:** **Athon Holding S.A.** por Daniel Ferreira Maia de Freitas.

EPR Infraestrutura 2 S.A.

CNPJ/MF nº 61.220.052/0001-68 – NIRE 35.300.666.372

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de outubro de 2026

Data, Horário e Local: 19/10/2026, às 11 horas, na sede social da Companhia. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença da totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente: **José Carlos Cassaniga**; Secretário: **Enio Stein Júnior**. **Deliberações da Ordem do Dia, aprovadas por unanimidade de votos:** (i) a contratação, pela Companhia, de fianças bancárias a serem prestadas, de forma não solidária e emitidas através de cartas de fiança individuais (“**Cartas de Fiança**”), pelos Fiadores (conforme definidos no CPG (conforme definido abaixo)), por meio do “**Instrumento Particular de Prestação de Fiança e Outras Avenças**” a ser celebrado entre os Fiadores, os Estruturadores (conforme definidos no CPG), a Companhia e a Acionista (“**CPG**”), limitado ao valor do compromisso de até R\$ 1.450.000.000,00, para garantir as obrigações pecuniárias da Autopista Régis Bittencourt S.A., inscrita no CNPJ sob nº 09.336.431/0001-06 (“**Afiançada**”), relativas às debêntures da 1ª série da 8ª emissão da Afiançada (“**Debêntures Primeira Série**”), objetos do “**Instrumento Particular de Escritura da 8ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em 2 Séries, da Espécie Quirográfrica, com Garantia Adicional Fidejussória e Garantia Adicional Real, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Distribuição, da Autopista Régis Bittencourt S.A.**”, celebrado em 07/11/2019, entre a Afiançada, a Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 22.610.500/0001-88 (“**Agente Fidejussório**”) e a Arteris S.A., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.919.555/0001-67 (“**Escritura de Emissão**”), em benefício dos titulares das debêntures da Primeira Série, representados pelo Agente Fidejussório (“**Debenturistas da Primeira Série**”); (ii) a outorga de procuração, aos Fiadores, no âmbito do CPG e do Contrato de Alienação Fiduciária de Ações (conforme definido abaixo), com prazo de vigência equivalente ao prazo de vigência das Obrigações Garantidas (conforme definidas no CPG) (“**Procurações**”); (iii) a celebração, pela Companhia, na qualidade de interveniente anuente, do “**Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Ações em Garantia e Outras Avenças**”, a ser celebrado entre a Acionista e os Fiadores, com a intervenção e anuência da Companhia, por meio do qual a totalidade das ações de emissão da Companhia será alienada fiduciariamente (“**Alienação Fiduciária de Ações**”) e “**Contrato de Alienação Fiduciária de Ações**”, respectivamente), do CPG, das Procurações e de quaisquer aditamentos, requerimentos, formulários, declarações, termos e demais documentos relacionados; (iv) a autorização e delegação de poderes à diretoria da Companhia para, direta ou indiretamente, por meio de procuradores, tomar todas as providências e praticar todos os atos necessários e/ou convenientes à (a) contratação dos Fiadores; e (b) negociação, celebração, formalização e cumprimento do CPG, das Procurações, do Contrato de Alienação Fiduciária de Ações e dos aditamentos, requerimentos, formulários, declarações, termos e demais documentos relacionados; e (v) a ratificação de todos e quaisquer atos já praticados pela diretoria da Companhia, direta ou indiretamente, por meio de representantes legais e/ou procuradores, com relação às matérias constantes nos itens anteriores. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia. São Paulo/SP, 19/10/2026. **Mesa:** **José Carlos Cassaniga** – Presidente; **Enio Stein Júnior** – Secretário. Acionista Presente: EPR Participações S.A. Por: José Carlos Cassaniga e Enio Stein Júnior. JUCESP nº 400.513/26-2 em 23/10/2026. Marina Centurion Dardani – Secretária Geral.

Lethe Energia S.A.

CNPJ/MF nº 25.227.949/0001-50 – NIRE 35.300.702.735

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de outubro de 2026

1. Data, Hora e Local: No dia 22/10/2026, às 10:30 horas, na sede social da Lethe Energia S.A. (“**Companhia**”). **2. Convocação e Presença:** Assembleia realizada independentemente de convocação, tendo em vista o comparecimento dos acionistas detentores da totalidade do capital social. **3. Mesa:** Sr. Carlos Gustavo Nogari Andrioli, Presidente e Srta. Marina Silva Barboza, Secretária. **4. Ordem do Dia:** (i) a redução do capital social; e (ii) consolidar o Estatuto Social da Companhia. **5. Deliberações:** Os acionistas deliberaram, por unanimidade: **5.1.** Aprovar a redução do capital social de **R\$ 9.361.945,00**, considerado excessivo à consecução de suas atividades, passando de **R\$ 652.512.583,00** para **R\$ 643.150.638,00**. **5.1.1.** É desnecessário o cancelamento de ações, pois as mesmas não têm valor nominal; em consequência da redução ora aprovada, passa o artigo 5º do estatuto social a vigorar com a seguinte redação: “**Artigo 5. O capital social, totalmente subscrito e integralizado, em moeda corrente nacional, é de R\$ 643.150.638,00, dividido em 956.242.374 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.**” **5.1.2.** A redução do capital social e as alterações estatutárias só se tornarão eficazes após o decurso do prazo de 60 dias contado da publicação desta ata. **5.2.** O valor, declarado no item 5.1., será pago aos acionistas na proporção de sua participação no capital social, nos seguintes valores:

Acionistas	Qtde de Ações Ordinárias	Porcentagem	Valores (em R\$)
Power IV Fundo de Investimentos em Participações	956.242.373	99,99999990%	9.361.944,99
Duas Lagoas Energética S.A.	1	0,00000010%	0,01
Total	956.242.374	100,00000000%	9.361.945,00

5.2.1. Registrar que a acionista **Duas Lagoas Energética S.A.** manifestou sua renúncia à parcela do montante que lhe cabe em favor do acionista **Power IV Fundo de Investimento em Participações**. **5.3.** Consolidar o Estatuto Social. **6. Encerramento:** O Sr. Presidente declarou suspensos os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura da presente ata. São Paulo, SP, 22/10/2026. **Mesa:** **Carlos Gustavo Nogari Andrioli** – Presidente; **Marina Silva Barboza** – Secretária.

Brasil Bitcoin Serviços Digitais Ltda.

CNPJ/MF nº 29.519.837/0001-23 – NIRE 35.235.167.273 Sociedade Empresária Limitada

Reunião de Sócios – Edital de Segunda Convocação

Ficam convocados os senhores sócios da **Brasil Bitcoin Serviços Digitais Ltda.**, sociedade empresária limitada, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 29.519.837/0001-23, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Roque Petroni Júnior, 850, Conj. 172, 173 e 174, Torre B, Jardim das Acácias, CEP 04707-000 (“**Sociedade**”), na forma dos artigos 1.072 e 1.152, §§ 1º e 3º, da Lei Federal nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (“**Código Civil**”), para se reunirem em reunião de sócios (“**Reunião de Sócios**”), a ser realizada, em segunda convocação, no dia **29 de outubro de 2026, às 10h00**, de forma **semipresencial**, nos termos do Artigo 1.080-A, caput e parágrafo único, do Código Civil, presencialmente no escritório do Mattos Filho Advogados, na Avenida Brig. Faria Lima, 4100, 6º andar, Itaim Bibi, São Paulo/SP, CEP 04538-132 ou remotamente, por meio do aplicativo *Microsoft Teams*, a fim de deliberar sobre a mesma ordem do dia constante do edital de primeira convocação (“**Ordem do Dia**”): **Ordem do Dia:** i. Deliberar sobre a proposta dos Srs. Jorge de Almeida Alves e Marco Vinicius Castellari de exclusão por justa causa do Sr. Erick Carlos Castilho Crus (“**Sr. Erick**”), nos termos da Cláusula XI do Contrato Social e do Artigo 1.085 do Código Civil, em razão da prática de atos de inegável gravidade que colocam em risco a continuidade da Sociedade. Os fatos pormenorizados que embasam as faltas graves já foram comunicados ao Sr. Erick por meio de notificações extrajudiciais enviadas por e-mail em 6.10.2026 e 14.10.2026, preservando-se, assim, o sigilo sobre informações internas da Sociedade. As notificações contendo as razões da exclusão encontram-se, ainda, à disposição dos sócios para consulta na sede da Sociedade. Será assegurado ao Sr. Erick, nos termos do parágrafo único do Artigo 1.085 do Código Civil, o direito de comparecer à Reunião de Sócios e, caso tenha interesse, exercer seu direito de defesa e ao contraditório. Os sócios poderão participar e votar na Reunião de Sócios presencialmente, no endereço acima indicado, ou remotamente, por meio do aplicativo *Microsoft Teams*, diretamente ou por procurador constituído por instrumento público ou particular, com poderes específicos para deliberar sobre a matéria constante da Ordem do Dia, nos termos do Artigo 1.074, § 1º, do Código Civil. Para participar, os sócios deverão apresentar documentação que comprove a sua identidade e/ou a de seu representante legal (RG, RNE, CNH, passaporte ou carteira de registro profissional oficialmente reconhecida) e, se aplicável, a representação legal (instrumentos de mandato outorgados há menos de 1 (um) ano). Os sócios que desejarem participar remotamente deverão solicitar o link de acesso até as 8h00 do dia da Reunião de Sócios, pelos e-mails diogo.dourado@mattosfilho.com.br e joao.assis@mattosfilho.com.br, com o envio dos documentos indicados acima. Após a validação dos documentos, a Sociedade encaminhará as informações de acesso. Cada sócio é responsável pela compatibilidade de seus equipamentos e de sua conexão com a plataforma digital, não se responsabilizando a Sociedade por dificuldades de conexão ou de utilização da plataforma que não estejam sob seu controle. As deliberações tomadas na Reunião de Sócios serão formalizadas em ata, que será lavrada no livro próprio e arquivada na sede da Sociedade, sendo levada a registro na JUCESP quando aplicável, nos termos do Artigo 1.075 do Código Civil. São Paulo, 23 de outubro de 2026. **Brasil Bitcoin Serviços Digitais Ltda.** **Marco Vinicius Castellari** – Sócio-Administrador; **Jorge de Almeida Alves** – Sócio-Administrador. (26 e 27/10/2026)

EPR Participações S.A.

CNPJ/MF nº 48.803.906/0001-70 – NIRE 35.300.605.306

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de outubro de 2026

Data, Horário e Local: 19/10/2026, às 10 horas, na sede social da Companhia. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença da totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente: **José Carlos Cassaniga**; Secretário: **Enio Stein Júnior**. **Deliberações da Ordem do Dia, aprovadas por unanimidade de votos:** (i) a aquisição, direta ou indireta, pela Companhia, da totalidade das ações da Autopista Régis Bittencourt S.A., CNPJ/MF nº 09.336.431/0001-06 (“**APRB**”), no âmbito do Processo Competitivo Nº 01/2026, homologado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (“**ANTT**”), nos termos do “**Contrato de Compra e Venda de Ações**”, a ser celebrado entre a Arteris S.A., CNPJ/MF nº 02.919.555/0001-67 e a Companhia e/ou suas controladas (“**Contrato de Compra e Venda**”); (ii) a constituição e a outorga, pela Companhia, de garantia fidejussória, na forma de fiança, em caráter irrevogável e irrevogável, em favor dos Fiadores (conforme definidos no CPG (conforme definido abaixo), obrigando-se como fiadora e principal pagadora, solidariamente responsável com a EPR Infraestrutura 2 S.A., inscrita no CNPJ/MF sob nº 61.220.052/0001-68 (“**EPR Infraestrutura**”), pelas Obrigações Garantidas (conforme definidas no CPG) assumidas pela EPR Infraestrutura, no âmbito do “**Instrumento Particular de Prestação de Fiança e Outras Avenças**”, a ser celebrado entre os Fiadores, os Estruturadores (conforme definidos no CPG), a EPR Infraestrutura e a Companhia (“**CPG**”), por meio do qual os Fiadores emitirão cartas de fiança no montante de até R\$ 1.450.000.000,00 (“**Fianças Bancárias**”) e “**Garantia Fidejussória – CPG**”, respectivamente); (iii) a constituição e a outorga, pela Companhia, de garantia fidejussória, na forma de fiança, em caráter irrevogável e irrevogável, em favor de determinadas instituições financeiras autorizadas a operar no mercado de capitais para realizar a distribuição pública de títulos e valores mobiliários (“**Coordenadores – Equity Finance**”), obrigando-se como fiadora e principal pagadora, solidariamente responsável com a EPR Infraestrutura, pelas obrigações garantidas, no âmbito da emissão de debêntures da EPR Infraestrutura, no montante total de até R\$ 100.000.000,00 (“**Debêntures – Equity Finance**”, “**Escritura de Emissão – Equity Finance**” e “**Garantia Fidejussória – Equity Finance**”, respectivamente); (iv) a constituição e a outorga, pela Companhia, de garantia fidejussória, na forma de fiança, em caráter irrevogável e irrevogável, em favor de determinadas instituições financeiras (“**Credores**”), obrigando-se como fiadora e principal pagadora, solidariamente responsável com a APRB, pelas obrigações garantidas, no âmbito da emissão de notas comerciais da APRB, no montante total de até R\$ 750.000.000,00 (“**Notas Comerciais**”, “**Termo de Emissão**” e “**Garantia Fidejussória – Notas Comerciais**”, respectivamente); (v) a constituição e a outorga, pela Companhia, de garantia fidejussória, na forma de fiança, em caráter irrevogável e irrevogável, em favor de determinadas instituições financeiras autorizadas a operar no mercado de capitais para realizar a distribuição pública de títulos e valores mobiliários (“**Coordenadores – Bridge Loan**”), obrigando-se como fiadora e principal pagadora, solidariamente responsável com a APRB, pelas obrigações garantidas, no âmbito da emissão de debêntures da APRB, no montante total de até R\$ 1.170.000.000,00 (“**Debêntures – Bridge Loan**”, “**Escritura de Emissão – Bridge Loan**” e “**Garantia Fidejussória – Bridge Loan**”) e, em conjunto com Garantia Fidejussória – CPG, Garantia Fidejussória – Equity Finance e Garantia Fidejussória – Notas Comerciais Privadas, as “**Garantias Fidejussórias**”); (vi) a constituição e a outorga, pela Companhia, de alienação fiduciária sobre a totalidade das ações de emissão da EPR Infraestrutura, de sua titularidade, presentes e futuras, representativas de 100% do capital social, e de seus respectivos direitos econômicos (“**Alienação Fiduciária de Ações**”), nos termos do “**Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Ações em Garantia e Outras Avenças**”, a ser celebrado entre a Companhia, a EPR Infraestrutura e os Fiadores (“**Contrato de Alienação Fiduciária de Ações**”), incluindo a assunção da Obrigação de Aporte (conforme definida no Contrato de Alienação Fiduciária de Ações); (vii) a outorga de procuração, aos Fiadores, nos termos do Contrato de Alienação Fiduciária de Ações, válida até a quitação das Obrigações Garantidas (conforme definidas no CPG) (“**Procuração**”); (viii) a celebração do Contrato de Compra e Venda, do CPG, da Escritura de Emissão – Equity Finance, do Termo de Emissão, da Escritura de Emissão – Bridge Loan, do Contrato de Alienação Fiduciária de Ações, da Procuração e de quaisquer aditamentos, requerimentos, formulários, declarações, termos e demais documentos relacionados; (ix) a autorização para a contratação das Fianças Bancárias relacionadas às obrigações da APRB; (x) a autorização e a delegação de poderes à diretoria da Companhia e da Contratante para, direta ou indiretamente, por meio de representantes legais e/ou procuradores, tomar todas as providências e praticar todos os atos necessários e/ou convenientes à (a) constituição e outorga das Garantias Fidejussórias e da Alienação Fiduciária de Ações; e (b) negociação, celebração, formalização e cumprimento do Contrato de Compra e Venda, do CPG, da Escritura de Emissão – Equity Finance, do Termo de Emissão, da Escritura de Emissão – Bridge Loan, do Contrato de Alienação Fiduciária de Ações, da Procuração e dos aditamentos, requerimentos, formulários, declarações, termos e demais documentos relacionados; e (xi) a ratificação de todos os atos já praticados pela diretoria da Companhia e da Contratante, direta ou indiretamente, por meio de representantes legais e/ou procuradores, decorrentes e/ou relacionados às matérias constantes nos itens anteriores. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. São Paulo/SP, 19/10/2026. **Mesa:** **José Carlos Cassaniga** – Presidente; **Enio Stein Júnior** – Secretário. **Acionistas:** **Equipav Rodovias Participações e Administração S.A.** – Por: Danilo Dias Garcez de Castro Dória e Luiz Felipe Setten Fustaino; Perfin Voyager Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura – Por: Perfin Infra Administração de Recursos Ltda., que, por sua vez, é representada por Ralph Gustavo Rosenberg Whitaker Carneiro e Camilla Sisti. JUCESP nº 400.505/26-5 em 23/10/2026. Marina Centurion Dardani – Secretária Geral.

BSI Capital Securitizadora S.A.

CNPJ/MF nº 11.257.352/0001-43 – NIRE 35.300.461.827

Edital de Convocação – Retificação da Ata da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 7ª série da 1ª Emissão a ser realizada em 11 de novembro de 2026

Ficam convocados os Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 7ª Série da 1ª Emissão da **BSI Capital Securitizadora S.A.**, inscrita no CNPJ sob o nº 11.257.352/0001-43 (“**Titulares dos CRI**”, “**CRI**” e “**Emissora**”, respectivamente), nos termos da cláusula 10 do Termo de Securitização (“**Termo de Securitização**”), a reunirem-se em 1ª Convocação, para Assembleia Geral de Titulares dos CRI (“**Assembleia**”), a realizar-se no dia **11 de novembro de 2026**, às 11:00 horas, de modo exclusivamente digital, por meio da plataforma *Microsoft Teams*, sendo o acesso disponibilizado pela Emissora individualmente para os Titulares dos CRI devidamente habilitados, sendo que, haverá a possibilidade de participação a distância, por meio do preenchimento da instrução de voto, nos termos deste Edital de Convocação, conforme a Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (“**CVM**”) nº 60, de 23 de dezembro de 2021 (“**Resolução CVM 60**”), a fim de deliberar sobre as seguintes matérias da Ordem do Dia: **I.** Retificação da Ata da Assembleia Geral dos Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 7ª Série da 1ª Emissão, realizada no dia 16 de outubro de 2026, exclusivamente sobre a ordem do dia item II, que trata sobre a concessão da carência concedida pelo prazo de 3 (três) meses, para o pagamento das parcelas de juros e amortização dos CRI, a partir de novembro de 2026 a janeiro de 2027, de modo que a ordem do dia item II, passe a vigorar da seguinte forma: “*Deliberar sobre a eventual reestruturação da operação, observados os limites estabelecidos nos documentos, incluindo, sem prejuízo de outras matérias correlatas: (i) a concessão de nova carência, por prazo certo a ser deliberado, para o pagamento das parcelas de amortização e juros dos CRI, a partir de novembro de 2026; desde que seja incorporado o juros no período da carência estabelecida.*” **II.** Deliberar sobre os itens constantes da ordem do dia, bem como sobre eventuais ocorrências, fatos ou ajustes de natureza formal ou operacional que possam ter surgido durante a vigência do edital de convocação, desde que não impliquem alteração substancial das condições da emissão ou das matérias originalmente convocadas. A matéria acima indicada deverá ser considerada pelos Titulares dos CRI de forma independente no âmbito da Assembleia, de modo que a não deliberação ou a não aprovação a respeito de dela, não implicará automaticamente a não deliberação ou não aprovação de qualquer das demais matérias constantes da ordem do dia. A Assembleia será realizada de forma exclusivamente digital, por meio da plataforma *Microsoft Teams* e seu conteúdo será gravado pela Emissora. O acesso à plataforma será disponibilizado pela Emissora individualmente para os Titulares dos CRI que enviarem à Emissora e ao Agente Fidejussório, por correio eletrônico para juridico@bsicapital.com.br; servicos.estruturados@terrainvestimentos.com.br, identificando no título do e-mail a operação (CRI 7ª Série da 1ª Emissão), a confirmação de sua participação na Assembleia, acompanhada dos Documentos de Representação (conforme abaixo definidos) até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Para os fins da Assembleia, considera-se “**Documentos de Representação**”: **a) Participante pessoa física:** Cópia digitalizada de documento de identidade do Titular dos CRI; **caso representado por procurador**, também deverá ser enviada cópia digitalizada da respectiva procuração com firma reconhecida ou assinatura eletrônica com certificado digital, com poderes específicos para sua representação na Assembleia e outorgada há menos de 1 (um) ano, acompanhada do documento de identidade do procurador; **e b) Demais participantes:** Cópia digitalizada do estatuto ou contrato social (ou documento equivalente), acompanhada de documento societário que comprove a representação legal do titular dos CRI (como ata de eleição da diretoria) e cópia do documento de identidade do representante legal. Caso este seja representado por procurador, deverá ser enviada também a procuração com firma reconhecida ou assinada eletronicamente com certificado digital, contendo poderes específicos para representação na Assembleia, emitida há menos de 1 (um) ano, acompanhada do documento de identidade do procurador. Os termos ora utilizados iniciados em letras maiúsculas que não estiverem aqui definidos têm o significado que lhes foi atribuído nos Documentos da Operação. São Paulo, 21 de outubro de 2026. **BSI Capital Securitizadora S.A.** (23, 24 e 27/10/2026)



DATA MERCANTIL

SEMPRE DIVULGANDO SUAS INFORMAÇÕES E NÚMEROS COM TRANSPARÊNCIA, SEGURANÇA E QUALIDADE. ➡

FALE CONOSCO POR E-MAIL
comercial@datamercantil.com.br

datamercantil.com.br



DÓLAR
compra/venda
Câmbio livre BC - R\$
5,0377 / R\$ 5,0383 **
Câmbio livre mercado -
R\$ 5,0365 / R\$ 5,0385 *
Turismo - R\$ 5,0521 /
R\$ 5,2321
(*) cotação média do
mercado
(**) cotação do Banco
Central
Variação do câmbio
livre mercado
no dia: +0,23%

BOLSAS
B3 (Ibovespa)
Variação: -1,15%
Pontos: 204.120
Volume financeiro:
R\$ 39,551 bilhões
Maiores altas:
BB Seguridade ON
(+2,05%), Petrorio ON
(+1,85%), Telefônica
ON (+1,65%)
Maiores baixas: CSN ON
(-5,43%), Usiminas PNA
(-4,81%), Embraer ON
(-4,66%)
S&P 500 (Nova York):
-1,21%
Dow Jones (Nova York):
0,02%
Nasdaq (Nova York):
-2,6%
CAC 40 (Paris): -1,39%
Dax 30 (Frankfurt):
-1,07%
Financial 100
(Londres): -0,26%
Nikkei 225 (Tóquio):
-2,65%
Hang Seng (Hong
Kong): -3,03%
Shanghai Composite
(Xangai): -1,48%
CSI 300 (Xangai e
Shenzhen): -1,91%
Merval (Buenos Aires):
nan%
IPC (México): -0,51%

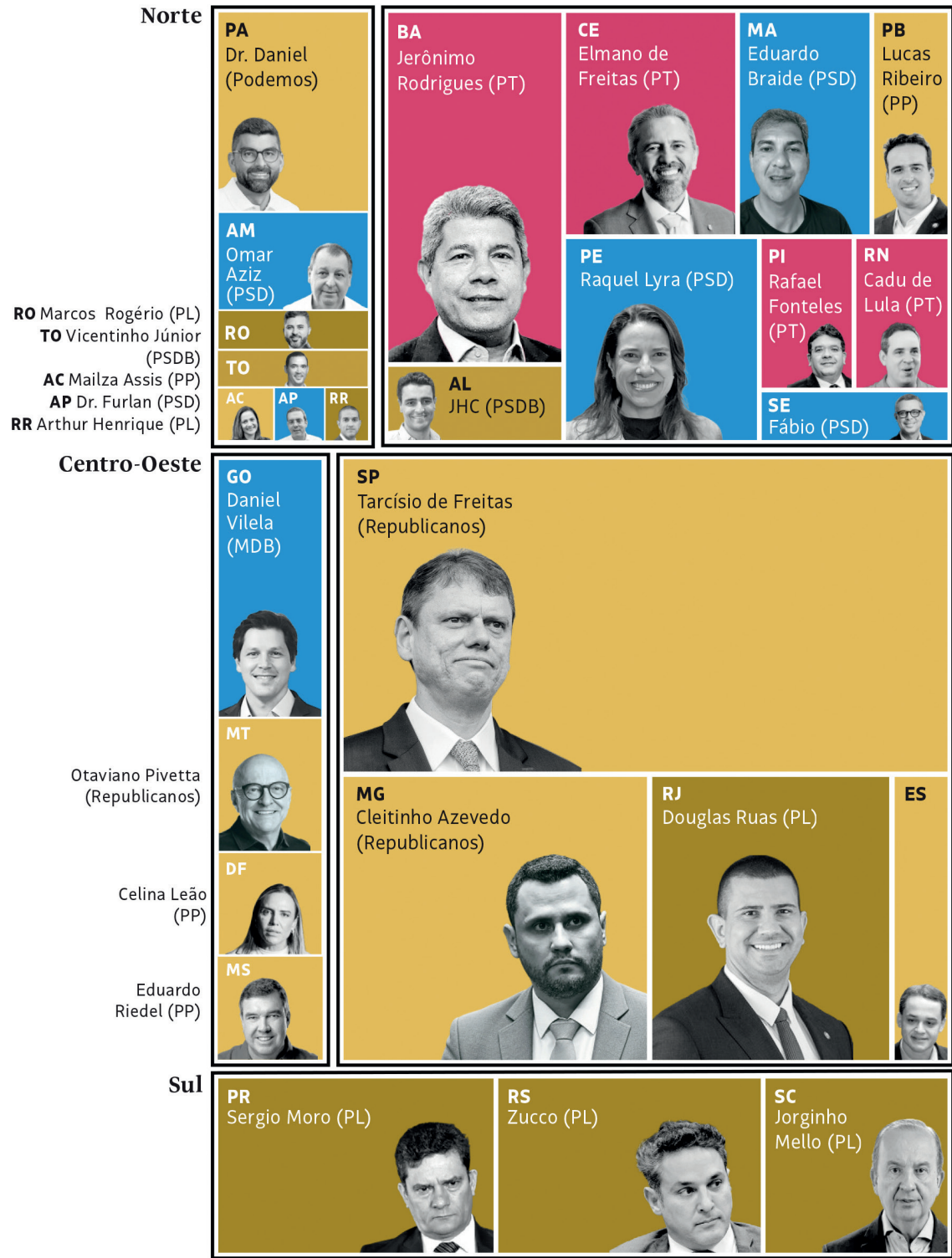
ÍNDICES DE INFLAÇÃO
IPCA/IBGE
Agosto 2025: -0,11%
Setembro 2025: 0,48%
Outubro 2025: 0,09%
Novembro 2025: 0,18%
Dezembro 2025: 0,33%
Janeiro 2026: 0,33%
Fevereiro 2026: 0,70%
Março 2026: 0,88%
Abril 2026: 0,67%
Maio 2026: 0,81%
Junho 2026: 0,16%
Julho 2026: 0,07%
Agosto 2026: -0,32%

ELEIÇÕES - 2026

O peso dos governadores eleitos

A área dos retângulos é proporcional à população governada

Com as vitórias no 1º turno em SP, MG e MT, e no 2º turno no ES, o Republicanos será a legenda que mais vai governar brasileiros

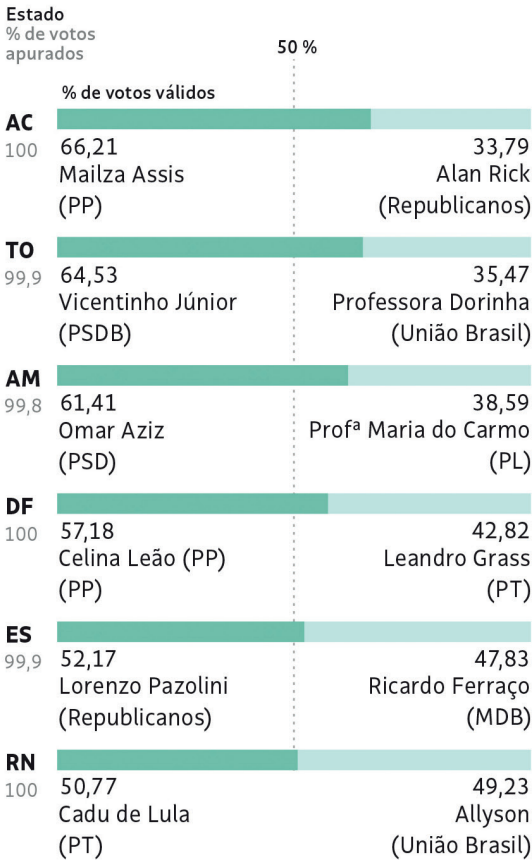


Entenda as cores dos partidos

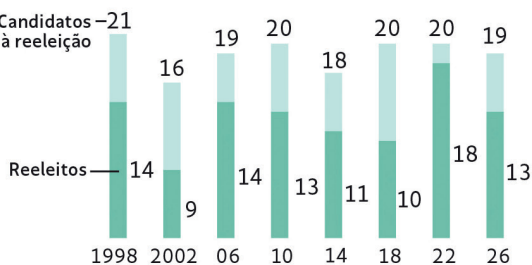


As posições dos partidos foram calculadas a partir de cinco quesitos do GPS Partidário: votação dos deputados na Câmara, coligações, frentes parlamentares, migração partidária e doações de campanha. O PCO ficou fora da régua por não ter eleito deputado nem dividido chapa; também ficou abaixo dos cortes mínimos de trocas e de doadores

Resultados do 2º turno

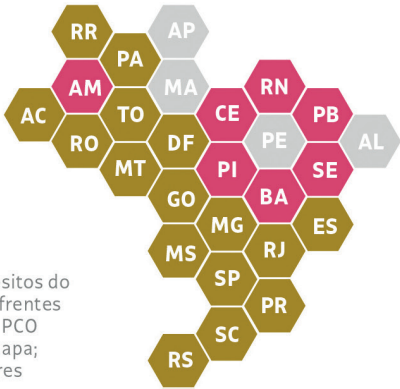


13 dos 27 governadores foram reeleitos



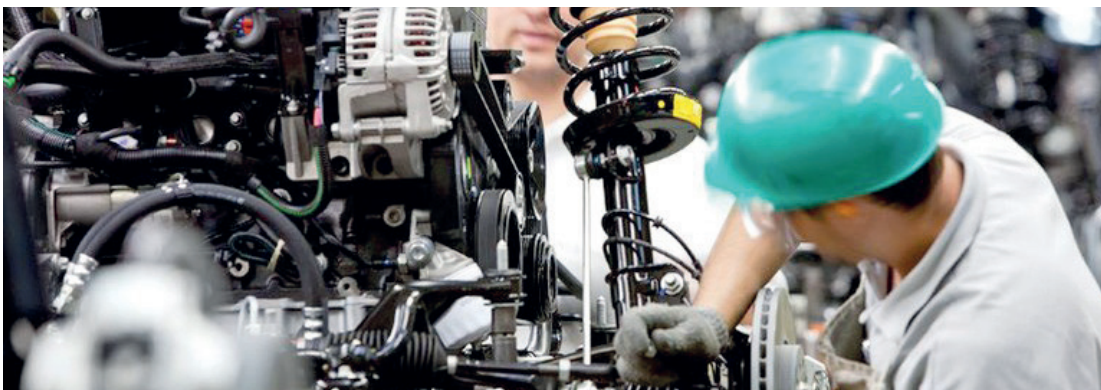
O apoio a Lula entre os novos governadores

- 7 governadores aliados de Lula
- 16 na oposição
- 4 Indefinidos/neutros



NEGÓCIOS

Brasil despenca do 28º para o 62º lugar em ranking de crescimento da indústria



A pesar de uma pequena recuperação recente, a indústria de transformação brasileira segue entre as que menos crescem no mundo e está bem abaixo da posição que ocupava em 2024, quando figurava na metade de cima do ranking global.

Há apenas dois anos, no segundo trimestre de 2024, o Brasil ocupava o 28º lugar na lista dos países com maior avanço na produção industrial. Após forte aumento na taxa básica de juros (Selic), despencou para a 62ª posição no segundo trimestre deste ano.

A conclusão é de uma análise feita pelo Iedi (Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial) a partir de dados da Unido, a organização da ONU (Orga-

nização das Nações Unidas) para o desenvolvimento industrial.

Os números apontam que, enquanto a indústria de transformação mundial avançou 7,6% entre o segundo trimestre deste ano e o mesmo período de 2024, a brasileira cresceu somente 0,84% na mesma comparação.

O economista-chefe do Iedi, Rafael Cagnin, afirma que a escalada da Selic, que penaliza a indústria tanto do lado do investimento como da demanda dos consumidores, está diretamente relacionada ao tombo brasileiro no ranking durante o período.

Em setembro de 2024, os juros básicos, então em 10,50% ao ano, começaram a subir e atingiram 15% em

junho de 2025, patamar onde se mantiveram até o início deste ano. Hoje a taxa, em um ciclo de queda desde março último, está em 13,75% ao ano.

"A taxa de juros é um condicionante poderoso da produção industrial. A indústria é muito sensível a ela porque produz bens duráveis, onde a demanda depende do patamar da Selic, e depende também de crédito para investir", diz Cagnin.

No final de 2025, o Brasil chegou a atingir o 75º lugar no ranking, mas subiu algumas posições nos últimos trimestres. Para o economista do Iedi, a base de comparação fraca do ano passado, aliada à queda recente dos juros, ajudaram nesse movimento.

Folhapress

Azul toma financiamento de até R\$ 2 bilhões para pagar combustível

A Azul celebrou uma operação de financiamento no valor total de até R\$ 2,0 bilhões, com cobertura do risco de crédito concedida pela União, para uso dos recursos exclusivamente ao pagamento de combustível de aviação adquirido para operação regular doméstica.

Em fato relevante divulgado com data de 24 de outubro de 2026, a companhia aérea informou que a operação contou com intermédio da ABGF (Agência Brasileira Gestora de Fundos

Garantidores e Garantias), com recursos do Fundo de Garantia à Exportação.

"Este financiamento está alinhado à estratégia de longo prazo da Companhia e foi contemplado como parte de seu plano de reestruturação", observa o documento.

"A operação fortalece ainda mais a posição de liquidez da Azul e proporciona flexibilidade financeira adicional para atuar no atual cenário de volatilidade nos preços dos combustíveis", completa a companhia no documento. CNN



Petróleo chega a cair mais de 2% em meio a ataques entre houthis e sauditas, e negociações pela paz



Os preços do petróleo chegaram a cair mais de 2% nesta segunda-feira (26), após atingir US\$ 117 por barril na última sexta-feira (23), enquanto os operadores seguem atentos ao conflito no Oriente Médio.

O barril Brent, referência mundial, caiu 2,19%, a US\$ 109,25, por volta das 0h30 (horário de Brasília) desta segunda. Às 8h45, a queda era um pouco menor, de 1,35%, sendo negociado a US\$ 110,17. O petróleo WTI (West Texas Intermediate), usado nos EUA, estava em queda de 1,96%, a US\$ 101,25.

A maior estabilidade nas negociações ocorre após uma sessão frenética na sexta-feira, quando os preços do petróleo dispararam para os níveis mais altos em

cinco meses, impulsionados em parte pelo receio de que o presidente dos EUA, Donald Trump, lançasse novos ataques contra o Irã após as eleições legislativas de meio de mandato no país, marcadas para 3 de novembro.

Os preços do petróleo subiram nas últimas semanas, à medida que aumentou a perspectiva de uma interrupção prolongada no fornecimento e os estoques da commodity continuaram diminuindo.

No domingo, Trump levantou a possibilidade de lançar novos ataques contra o Irã ou de chegar a um acordo com Teerã. "Essa é a única questão", afirmou o republicano à emissora de televisão Fox News, ao mesmo tempo em que integrantes do governo diziam que o Irã preparava novas

ofensivas.

Enquanto os preços recuavam em relação às máximas de sexta-feira, alguns analistas destacaram a visita de autoridades do Qatar a Teerã na última semana.

O Irã também receberá nesta segunda-feira, em Teerã, autoridades de alto escalão da Arábia Saudita, do Paquistão e da Turquia para conversas sobre segurança regional. Ali Bagheri Kani, secretário adjunto do Conselho Supremo de Segurança Nacional do Irã, anunciou a visita prevista em entrevista à televisão estatal iraniana.

Segundo ele, a iniciativa poderia marcar o início dos esforços para construir "uma região caracterizada por estabilidade, tranquilidade e progresso", sem fornecer mais detalhes. Folhapress